

# Quarteto Coração de Potro - Morena Baila Comigo

Tom: G

Intro: Em B7 Am B7 Em

Em B7  
Suspira o floreio manso, de um rasquido que se estende  
Junta o que fica e o que vai rumo ao clamor desta farrá  
B7  
Aquerenciando o balanço gracioso pra quem compreende  
Em  
Que a escaramuça que me atrai tem requintes de guitarra  
Am Em  
Assim canta o musiqureiro florendo de toda goela  
Am Em  
No mundo em que me imagino quando em teus braços me vejo  
D7 C  
Eu sempre fui caborteiro, mas me aquebranto por ela  
G B7 Em  
Que sabe que o mais malino, vem pra forma por um beijo

B7  
E a cordeonita maneira que as pouquitos se abaguala  
Em  
Reponta o que me condena entre inocência e malícia  
B7  
Talvez seja feiticeira porque sempre algo me abala  
Em  
Onde a alma me envenena e o corpo pede carícia

D7 C  
Morena, baila comigo, me dá o prazer desta dança  
G D7 G  
Pois creio que é tu que esconde o que eu julgava perdido  
D7 C  
Morena, bailo contigo, porque sei que é tu que amansa  
G D7 G  
Quem ainda muito me responde no embalo deste rasquido.

B7 Em  
A tempo que a Deus eu peço o que agora ele atendeu  
B7 Em  
E a reza que eu tenho gasto te trouxe pro meu costado  
B7 Em  
China linda eu te confesso um segredo que é só meu  
Em C Db7 B7 Em  
Andei campeando teu rastro por onde eu tenho bailado  
D7 C  
China linda eu te confesso um segredo que é só meu  
G B7 Em

Andei campeando teu rastro por onde eu tenho bailado  
Intro: D7 C G B7 Em

Em B7  
Tenho topado lonjuras cruzando de um pago ao outro  
Em  
Abrindo peito em fiadores lidando com algum ventena  
B7  
Como se andasse a procura de algum dia por fazer potro  
Em  
Me enredar nos maneadores do teu sorriso morena

Am Em  
E agora nesta volteada me costeo mais ainda  
Am Em  
Neste ritual que alcanço que este apego compreende  
D7 C  
Te digo porque me agrada sei que é por ti minha linda  
G B7 Em  
Suspira o floreio manso do rasquido que se estende

B7  
E a cordeonita maneira que as pouquitos se abaguala  
Em

Reponta o que me condena entre inocência e malícia  
B7  
Talvez seja feiticeira porque sempre algo me abala  
Em

Onde a alma me envenena e o corpo pede carícia  
D7 C  
Morena, baila comigo, me dá o prazer desta dança

G B7 Em  
Pois creio que é tu que esconde o que eu julgava perdido  
D7 C  
Morena, bailo contigo, porque sei que é tu que amansa  
G D7 G  
Que ainda muito me responde no embalo deste rasquido.

B7 Em  
A tempo que a Deus eu peço o que agora ele atendeu  
B7 Em  
E a reza que eu tenho gasto te trouxe pro meu costado  
B7 Em  
China linda eu te confesso um segredo que é só meu  
Em C Db7 B7 Em  
Andei campeando teu rastro por onde eu tenho bailado  
D7 C  
China linda eu te confesso um segredo que é só meu  
G B7 Em  
Andei campeando teu rastro por onde eu tenho bailado

## Acordes

